

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 21 de Março de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 20 de Março de 1877

Diário de S. Paulo—Assembléa provincial. Câmara municipal. Notícias das províncias. Publicações periódicas. Gazetas, etc.

A Província de S. Paulo—Chronica política, acerca da abolição das salvas oficiais, que deve ser realizada no Brazil, com o que se lucrará por anno uns 200 contos, à exemplo do acordo celebrado entre as potências europeias que deve vigorar de 1º de Julho de corrente anno em diante. Chronica parlamentar. Município de Taubaté. Revista dos jorros. Secção livre. Notícias, etc.

VARIEDADE

Modas

Seguir hoje as varias e phantasticas evoluções da moda, constitue uma tarefa de tal modo difícil que é necessária uma boa dose de coragem, para não desanimar.

Em primeiro lugar Lisboa está n'uma verdadeira febre de prazer, descobriu o pretexto da caridade, fez as pazes com o confessor, que proscrevia as festes e as dissipações mundanas como outras armadilhas do demônio; conseguiu encetar o caminho do céu, só com as valas de «Madame Agot».

D'aquela tal effervescencia, uma taminha animação, um luxo tão louco e desenfreado, que o «reptor» das modas mandanadas elegantes, fica enfeite no meio de tais deslumbramentos, e chega ao ponto de ter tanto que dizer, que não se atreve a dizer nada.

Depois o capricho impõe, cada mulher elegante aspira a pôr vir de tipo, ninguém sabe o que é moda, por que «modas» é tudo o que a phantasia desregrada d'uma geração decadente adopts e consagra para seu uso.

E' o momento das mulheres de inteligência, e de coragem, d'aquelas mulheres de quem fôntestavam leia o reinado de samanhã, o reinado do dever, da justiça e da honestidade, que prepara em meio da abulia violenta de tantos elementos contrários, protestarem com todas as suas forças, unindo-se em columna corada, contra a dissipaçao, que cresce como uma onda, a verdadeira onda mais temível que todas as achais que ultimamente têm havido e que nos assoberba, que nos ataga, que nos subverte pouco a pouco.

Longe de mim aconselhar às minhas leitoras, que segundam o exemplo que nos vem dos Estados Unidos, paiz entre todos prosaico e entre todos extravagante,

FOLHETIM (238)

CIJUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPITULO CIX

A rainha e o príncipe

Tinham decorrido vinte e quatro horas depois dos acontecimentos que acabamos de narrar.

Noite tenebrosa e coberta de nuvens envolvia Valladolid como em pesado manto; o silêncio que reinava no seu recinto era esguichado; algumas relâmpagos faziam-n'as apparcer de quando em quando e lhe davam o aspecto de uma cidade incendiada, que a espécies surgiisse no fundo triste do horizonte.

Aqueles relâmpagos vermelhos, pallidos e azulados lambiam a frente do alçagar real.

Em uma sala imponente desse alçagar, cujas janelas estavam abertas em consequência do calor, e cujas luzes ondulavam por efeito dessas lufadas humidas e impregnadas dos estangados aromas da tempestade, achava-se sentada a rainha de Castella.

A extraordinaria pallidez de seu rosto, a recente agitação que lhe invadia o peito, o círculo lívidio que lhe orlava os olhos, cujo brilho se apagava, e uma constante immobildade que tinha um tanto de funebre e terrível, indicavam que Isabel passava por um desses importados períodos que a loucura ou o sofrimento costumam occasionear.

Sentia a cabeça abraçar-se-lhe e dilacerar-se-lhe o coração.

Como se uma ventada estranha lhe influisse na existência, de quando em quando voltava a vista para elher para si portas; o ruído lava ruido, esses misteriosos rumores que agitam as asas da noite, fazem-na'stremecer como se punhas de gelo lhe penetrassem nas carnes.

Esperava por certo algum grande acontecimento. Depois de enxugar as lagrimas que lhe borbulhavam nos olhos; depois de limpar a fronte banhada de suor glacial e de tranquilizar as palpitações do seu peito, tornava a esperar, e na sua expectativa recolhia todos os pensos, todos os ruidos, todos as vozes que soavam no palácio.

Tinha o ouvido tão penetrante que era capaz de perceber o ruído de um insecto que se arrastasse nas lousas de mármore da sala.

Depois de uma hora de angustia mortal abriu-se-lhe a porta.

A rainha soltou um pequeno grito de terror.

O príncipe de Asturias assumiu como uma sombra entre as umbras, e o seu rosto delineou-se sobre o fundo escuro da cámara proxima.

Viu-o pallido, como a estatua de monumento funerário, ou como se apresentassem aos olhos de D. João Tebario a figura do commandador.

O seu traço era uma túnica larga, undulosa, matizada de grandes ramos de ouro, cingida no cintura por uma faixa de seda bordada, de qual pendia uma espada muito comprida.

erijam em virtude a falta de elegancia, em monstruosidade, a economia, e se visitem de caixas largas e de caçoação, para alívio de bolso, e consternação dos olhos dos seus devoradores esposos.

A primeira obrigação de uma boa dona de casa é vestir-se bem; a mãe carinhosa, a mulher que uns sinceralmente aquelle que escolheu para seu compadreho na vida, terá sempre o maior cuidado em ser no interior da casa, no seio dos seus affetos queridos, mais atraente, mais graciosa, mais sympathica, do que é para os estranhos.

A vida intima nada é indiferente, e as pequenas coisas são as que mais valem, porque são as que revelam um cuidado mais perseverante, um pensamento imutável e continuo.

Mas o desregimento no luxo, essa coisa que na apariencia se relaciona sómente com a prosperidade financeira das famílias, é a verdadeira chaga que hoje corrói a nossa moralidade.

O luxo exagerado da mulher traz consigo como consequencia imediata, no marido sensato, o descontentamento que o assalta do lar, quebrando todos os laços domésticos, desruindo todos os sãs alegrias íntimas: no marido extravagante, a exalação da vanidade, que o arrasta cada dia a mais perigosas e arranjadas empresas, para sustentar o que se vai investindo n'ele como um hábito pernicioso e indestrutivel.

Neste drama medonho dissolvente, representado pela sociedade moderna, todos são expectadores, quasi todos são actores, mas a catastrofe que fulmina um, nem sempre tem o poder de advertir ao outro do perigo a que inevitavelmente se encaminha.

A democracia mal entendida e mal interpretada é uma das culpables desta depravada ordem das coisas.

Antigamente á cada classe cabia um certo bem de vida de que elle se não afastava, consciente de que afastando-se, se rebatava pelo ridículo, sem se levantar pela elegancia e pela consideração que a esta prende o mundo.

Hoje a igualdade perante a lei e perante as instituições traduz-se para muitos na igualdade impossível e immoral, que leva o pobre a querer humber com o rico, julgar-se infamado se o não conseguie, e a sacrificar o brio, o pondonor, a dignidade íntima, a uma falsa e grotesca ostentação.

Nesta luta surda, que todos travaram com todos, os mais favorecidos pela fortuna têm de ser forçassamente os vencedores, mas o mais cruel de tudo é que os outros se não dão por vencidos antes de haverem perdido combate desigual a sua propria estima e a estima dos estranhos.

Na mão das mulheres está o prepararem lentamente uma reacção salutar.

Que toda a senhora honesta, de espírito elevado e culto, se compenetre bem destas verdades elementares.

A mulher que, para satisfazer um capricho de vanidade, um impulso vil de inveja, sacrificie o futuro de seus filhos, a tranquilidade do seu lar, o pondonor do seu

marido, é muito mais perniciosa à sociedade, que essas desgraçadas criaturas, de que o nosso sexo se envergonha e do qual se afasta despejadamente.

Nenhuma senhora de gosto e de bom senso se deve envergonhar de apparecer modestamente vestida, quer dizer, com uma toilette simples e elegante, em rigorosa proporção com os favores do seu marido, e com a situação que este ocupa na sociedade.

O contrario é que deve envergonhal-a, porque n'esse facto, na apariencia simples, se incluem accusações gravíssimas, que qualquer pessoa está no direito de dirigir-lhe.

A verdadeira elegancia não tem nada com a riqueza.

A's vezes uma senhora vestida de faya, de veludo, de custosas rebdas e de riquíssimas joias, parece desgraciada e ordinaria no pé de outra vestida de casca branca, com umas flores naturaes no peito e nos cabelos.

Na mulher, não é a riqueza dos elementos que constituem a toilette, que denuncia a superioridade social e individual; o que a manifesta e a faz bem clara é o pensamento elevado que presidiu á escolha desses elementos, é a harmonia com que elles foram coordenados.

Trabalhem conscientemente as leitoras para educarem e cultivarem o gosto e o espírito, saibam adquirir a graça, a distinção, a suprema poesia interior que sujeita á sua influencia as coisas externas e verão que facilmente conseguem vestir-se com irreprahensivel elegancia, conservando-se modestas, dignas e senhoras e opondo-se ás correntes que nos leva á perdição.

M. A.
(Ext.)

NOTICIARIO GERAL

Assembléa Provincial—Hontem ainda não pôde haver sessão por falta de numero de deputados.

Actos da presidencia—Em 18 de corrente, foi concedida remoção aos seguintes professores:

Bernardino de Almeida Gouveia Praia, da cadeira do Ribeiro-Preto para a 3ª da cidade de Itapeva da Faz.

Eufrazia Eugênia de Almeida, da mesma villa para a 3ª da referida cidade.

Foi nomeado o cidadão Ernesto Luiz Gonçalves, para o cargo de inspector da instrução publica do districto de S. Carlos do Pinhal.

Foi designada a 1º domingo do mes de Junho próximo futuro, para a eleição de eletores e juizes de paz da parochia de Santo Antonio da Alegria.

Foi nomeado o respectivo ajudante, dr. Victorino Caetano de Brito, para o lugar de procurador-fiscal do tesouro provincial.

— Onde?

— Na praça Maior.

— E' demasiado activa a justiça, principie.

— Têm bem os delitos dos culpados, são grandes, Isabel leva de se pôr em pé. Faltava-lhe a luz, e ar, a vida, naquelle instante supremo.

— Quanto a isso perdes que vos digo, que nestes tempos de paixões desenfreadas e de odios implacáveis, deviam esses delictos soffrer alguma indulgência.

— E vossa alteza esquece-se da tentativa de assassinato?

Isabel calou-se por um momento.

— Comodito a qualidade mais recommendavel dos reis e dos príncipes é a clemencia. Castella está indiana de sangue. Sim; não ha muitos dias, no dia que se seguiu á caçada, se a memoria me não é infiel, que reuni a corte, denunciiei o delicto commetido contra vossa pessoa e mandei formar um tribunal para que julgasse o conde de Miranda cum todo o rigor da lei; comodo, ao ver que esse tremendo lance se apropria, não posso deixar de vos rogar que me perdoeis em atenção ao direito que vos assista na tua lida de offendido. Eu sancionarei o perdão com a minha assinatura;

— Desculpe-me vossa alteza o não poder acceder ao seu dictame. Esquece-se vossa alteza de que hontem á noite aquele homem deramou o segredo de numerosos valentes e que se não tivessem encrumbido todos os seus, um a um, talvez no castello de Iscar houvessem ficado sem vida os mais valentes cavaleiros?

— Deveis esquecer tudo isto.

— O successo é molto recente, e seria um insulto ás a humanidade se tal fizesse. Abriríamos caminho aos descontentes para que podessem cravar o puchal no nosso coração, pois que ficavam sabendo que seriam perdoados.

— Não; porque então a lei seria inexorável.

— E' impossivel.

— Castigue, como eu tenho de castigar, disse Isabel lançando um olhar sumbrio a D. Henrique.

— A quem? perguntou D. Henrique assustado.

— Pois que, esqueceste o escândalo que se deu na minha corte?

— Não comprehendo.

— E' fácil. Entre as pessoas que hontem á noite foram a Valladolid, depois do desastre do castello de Iscar, isto é, depois de ficar prisioneiro o conde de Miranda, apoderastes-vos também de uma dama do meu serviço que fugiu com elle.

— O príncipe entendeu.

— E' verdade, disse balbuciando.

— Esta dama foi encerrada em uma torre que deita para a praça Maior, e eu compreendei que vos deitou aí.

— O que muito me lisonjia, redarguiu D. Henrique suspirando.

— Comodito resolví castigar este escândalo de um modo exemplar, mas sem derramar sangue.

— Como? perguntou o infante sentindo o sangue subir-lhe á cabeça.

— Encerraste-a em um convento para sempre.

— Quando?

— Amanhã mesmo.

— D. Henrique vacilou. Todos os seus planos ficaram

Theatro S. José—Hoje haverá um espetáculo dado pela companhia dramática do sr. Ribeiro Guimarães em beneficio de uma criança, com a representação da comédia-drama — *D. Cesár de Bazan* — e a comédia — *Morrer para ter dinheiro*.

O espetáculo anh宣告ado pelo actor Bento da Silva efectuado pels mesmos companhia no theatro Provincial correu, mas regularmente, dizendo todos os actores seus respectivos papéis de modo a merecerem os aplausos com que foram distinguídos.

Theatre Provisorio—Hoje a companhia francesa levará a cena, além de um variado intermedio, as operetas buffy — Mr. Chouleur restara chez lui... — e — Pomme d'api, — que tanto hão egradado nas suas anteriores exhibições.

Emancipação—Comunicam-nos:

Em audiencia publica do Juiz de orphões da cidade Rio Claro, em data de 19 de corrente, foram declarados libertos pelo fundo de uma acipicação os escravos classificados seguintes:

Ambrosina, Benedicto, Carolina, Clementina, Francisca, Germana, Josina, André, Benedicto, Joaquim, Pedro, Rufino e Vicente.

Além deles escravos, foram declarados libertos sem condição e indemnização alguma mais tres dos classificados quando seus senhores fôram chamados para entrar em acordo sobre o seu preço de indemnização.

E assim 16 são os escravos classificados que foram libertados nesta cidade no corrente anno.

Policia urbana—Dia 16.

Foram recolhidos á cadeia, á ordem do conselheiro chefe da polícia interior, por fugidos, Rachel, escrava de João Antônio de Sá, e Francisco, de José de Souza Teixeira.

Estação de Santa Iphigenia</p

rengos de tal, por ter desobedecido a um guarda, no seu posto de vigiliacia, em occasião que lhe repreendie por achar-se na boleia de um carro que não lhe pertencia.

Foram apresentadas nesta estação, e se acham-sa em deposito da secretaria de polícia, umas chaves de gaveta, encontradas na rua.

Estação de Santa Iphigenia

Pelo respectivo comandante, foi mandada recolher ao deposito publico, dous animais, encontrados em abandono.

Estação do Consolado

A ordem do respectivo subdelegado, foram presos por ebrios, Joaquim Antônio Mariano, e Maria Benedicta Mendes.

Foi multado em 5\$, Francisco Antônio da Silva, por infração do artigo 53 § 9º do código de posturas municipais.

Na estação do B az, nada ocorreu.

Dia 19:

Estação Central

Por infração do artigo 53 § 1º à 221 do código de posturas municipais, foram multados Joaquim Amaro e dr. João Carlos da Silva Telles.

Estação de Santa Iphigenia

Pelo respectivo comandante, foi mandado recolher ao deposito publico, por terem sido encontrados em abandono, 2 bois e 2 vacas.

Estação do Bráz

A ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido ao zedez desta estação, por ebrio, Francisco Corrêa.

Estação da Consolado

Foi posta em liberdade, por ordem do respectivo subdelegado, Maria Benedicta Mendes.

Parte policial — Dia 16:

Foram recolhidos a cadeia, à ordem do subdelegado do norte, Candida de Castro Oliva e Benedicto da Cruz, por ebrios.

Foi posto em liberdade, por ordem do conselheiro chefe de polícia interino, o escravo Belisario, pertencente à Joaquim Fernando Negro.

Dia 17:

Foram postos em liberdade, por ordem do conselheiro chefe de polícia interino, Raphael Tobias da Fonseca e Francisco Antonio de Moraes, e por ordem do subdelegado do norte, Candida de Castro Oliva e Benedicto da Cruz.

Foi recolhida à cadeia, por ordem do conselheiro chefe de polícia interino, José, que diz ser escravo de João Vitalino, por fugo.

Dia 18:

Foram recolhidos à cadeia, por ordem do conselheiro chefe de polícia interino, Salvador Corrêa, conhecido por Salvador Custodio, vindo de Pirassununga e João Rodrigues Lemos de Mogi das Cruzes; por ordem do subdelegado do norte, Lucio Felipe Netto, por ebrio, e por ordem do subdelegado da Consolação, Vicente Antonio de Paula, pelo mesmo motivo.

Dia 19:

Foram postos em liberdade, por ordem do conselheiro chefe de polícia interino, Celestino Carmim, João Catálio e Lourenço de tal; por ordem do subdelegado do norte, Lucio Felipe Netto, e por ordem do subdelegado da Consolação, Vicente Antonio de Paula.

Foi recolhido à cadeia, por ordem do dr. subdelegado do sul, Lucio Felipe Netto, por ebrio.

Piracicaba — O Piracicaba de 18 dá as seguintes deliberações da camara dequella cidade tomadas em 11 do corrente:

Solicitar à assembleia provincial autorização para contrair empréstimo até a quantia de 15:000\$ a juros não excedentes do 12% no anno, com amortização parcial.

Representar à mesma assembleia sobre a conveniência de ser por lei restituído à esta cidade o seu antigo nome de Piracicaba, pelo qual é muito mais conhecido do que pelo nome oficial de Constituição.

Representar ao governo imperial como um acto de justiça o provimento vitalício do capitão Claudio de Almeida Cesar nos officios de 2º tabellão e escrivão de orphãozinho desta cidade, que serve interinamente por falcamento de seu paiz Joaquim de Oliveira Cesar, serventário vitalício de ses officios.

Deliberou marcar o dia 1º de Abril proximo futuro para a factura dos concertos das estradas e caminhos do município; ficando o presidente encarregado de officiar nesse sentido aos respectivos inspectores e de nomear os que faltarem.

Deliberou mais que o fiscal da cidadã vá fazer uma correção nas casas de negócios da capela da Serra Negra e estrada de Botucatu, fazendo atifar um edital nessa porçãoce.

Sorocaba — O Ypanema de 16 dá a seguinte notícia:

*Paião — Foi recolhido à cadeia no dia 10 do corrente o prato Angelo, escravo do tenente coronel José Francisco Corrêa, indicado em crime insolentoso, juntamente com seu sobrinho, por queixa dada por Francisco Barroso Pereira do Lago.

Nesse mesmo dia o advogado e curador do reu preso, dr. Indalecio Randolpho Figueira da Aguilar, requereu exame de saúde no queixoso, declarando os peritos que, conquanto o ferimento a offensa physica, não correse em risco a vida do queixoso, produziu-lhe, embora temporariamente, grave incommodo de saúde.

Entrada de rodagem — Do Municipio, jornal que se publica em Itapetininga, tiramos o seguinte artigo:

Insistimos em falar na necessidade de uma estrada de rodagem, partindo do Ypanema, estação terminal da estrada de ferro Sorocabana, para esta cidade.

O governo reconheceu a utilidade do melhoramento de viação para este lado da província, declarando por edital que queria contratar a construção de uma estrada a partir de Sorocaba para Itapetininga.

Este plano foi pouco dias depois, alterado pelo edital que contida no concurso para factura de estrada do Alambur para cá.

Com o novo plano do governo, só fica por construir estrada, do Alambur ao Ypanema, passando pelo Guarapiranga, cuja distancia made 30 quilometros mais ou menos.

E o governo atendendo primo é de esperar, a reclamação que lhe foi dirigida pelos nossos conterrâneos, completar o seu plano e satisfaz uns das mais palpáveis necessidades de Itapetininga, e dos importantes municípios do sul, todos tributários da linha ferrovia Sorocabana, mandando continuar a estrada de Alambur ao Ypanema.

Melhorar todas as estradas que convergem para o Ypanema é despendar sub os principios da scienzia económica; pois que da existencia de viação para os municipios sulistas depende o futuro, honra e prosperidade do sul, todos tributários da linha ferrovia Sorocabana, mandando continuar a estrada de Alambur

ao Ypanema.

E ainda os mercados da província só são abastecidos exclusivamente de gêneros alimentícios, pelos importantes municípios que dominam para este lado, e por falta de estradas, visto como se que hoje existem só direcções abertas à cauda do cavalo através de campões,

e picadas de machado pelo meio de matas vírgens, morhadas apenas pelo trânsito de misto dos viajantes.

Bem poucas são as estradas, com que o governo haja feito alguma pequenina verba: a maior parte é feita a custo dos moradores que pouco abastecem, assim mesmo fazem sacrifícios relativamente enormes, para conseguirem veredas para os povoados que lhes ficam à pouca distância.

No entanto a plantação do algodão, lavora que ia levantando os municipios sulistas, teria continuado até hoje, se não fossem os peados impostos, e a falta de meios faciais de transporte, em que leva de lutar.

A lavora que hje faz a esperança de que o governo comece ligar mais alguma importância ao sul, é a desconfia, que já se conta por muitos milhares de pés.

Lavradores, cuja experencia não pode ser posta em dúvida, nos garantem a superioridade das terras de muitos dos povoados deste lado da província, é de Campinas, Rio Claro, Limeira, etc.

Em boa fé, ninguém poderá contestar os esforços que fazem os municipios sulistas para conquistar as simpatias do governo, que até hoje lhe tem sido arrebatadas.

Em 30:000\$ calcula-se os trabalhos da construção da estrada de rodagem d'qui ao Ypanema.

Não será esta quantia que evasariá os cofres da província; e com elle virá o elemento regenerador para vida apática do sul da província, economia de pagamento de juros à companhia Sorocabana, a animação comercial, agrícola e industrial, que está agora não poderem-se desenvolver por falta de vias de comunicação.

Atenda o exm. presidente da província a justa reclamação que se lhe faz, e o sul o contará no numero dos seus protectores.

Bragança — Tiramos do Braganino de 18:

Rixa — Achando-se de sentinela no canto da cadeia desta cidade o guarda policial Francisco Mor, foi ali acometido por um outro guarda, que quiz cristalizá-lo novamente; porém Môr, não estando por isso, puchou pelo bayoneta, mas não lhe deram tempo para fazer uso della, sendo presos ambos pelo commandante o sr. Jesus que assistiu a brincadeira desde o principio!

Estrada e pontes — Um nosso assinante informa-nos achar-se a estrada que desta cidade vai ao Socorro em estado deplorável a ponto de ser necessário passar-se a pé em diversos logares por causa do matto que está lexando a grandes valas feitas pelas águas e por acharerem-se estubradas as pontes sobre os ribeiros do Uberaba e Araras.

Assassinato — No dia 9 do corrente mês em orbeiro do Passo-Tres deste município deu-se uma duvida entre Joaquim Antonio de Souza e seu irmão Angelo José Antonio de Souza, resultando a morte deste que recebeu 8 f. cadas.

José Antônio apresentou-se a autoridade sendo recolhido a prisão.

Também recebeu 4 facadas das quais acha-se basto offendido.

Santos — Transcrevemos do Diário daquella cidade as seguintes notícias:

*CAMARA MUNICIPAL — Consta-nos que em sessão de hontem foi apresentado à camara municipal do presente quatrienio, pela comissão da cidades, — um parecer relativamente ao imposto sobre pipas com líquidos, café, fumo, etc.

A comissão de contas declarou que o lançamento de contribuições sobre líquidos, feito englobadamente, não permitiu um exame apurado sobre a receita neste parte, tanto mais que no arquivo não existem nos respectivos maços os documentos concernentes. A essa contribuição.

O ex-procurador não entregou os livros relativos a esses impostos, de modo q' a comissão não pode verificar o quantum que foi pago pelos contribuintes, cada um de per si, sendo entretanto esta verba de receita achar-se no orçamento.

Consta-nos mais que a camara municipal em vista dessa ordem que seu procurador se entende com o ex-procurador da camara transacta para elle entregar os livros que forçosamente devem ter à este respeito, porquanto, recebendo dos contribuintes esses impostos, naturalmente faria o lançamento especificadamente desses livros, visto como o livro de receita não existe.

O lançamento das condições acima, isto é, está feito englobadamente no fim de cada mês, se passa que outra verba, e só insignificante, está especificada.

Quando a acta for publicada com o respectivo parecer, melhor esclarecida ficará essa notícia.

Tendo o sr. dr. Antônio Augusto Bittencourt comunicado à camara municipal do presente quatrienio que estava com sua residência mudado, foi chamado para seu lugar o imediato o sr. Adolpho A. Paixoto, que prestou hontem誓言 juramento, e entrou em exercicio.

Accusatio — No sábado à noite, quando um empregado do jornal fez a Theatro e procedia a distribuição dos exemplares daquele jornal à rua do Consulado foi agredido por seis individuos, que, armados de cacetes e esfregaram-no a gosto, deixando bastante maltratado.

Apezar dos gritos de victimas, a polícia não accidiu. Processo no proximo dia — Hontem mandou o sr. dr. juiz de direito da comarca intimar aos vereadores e juizes da paz do actual quatrienio o Accordam do tribunal de Relação que annulou as eleições municipais de Santos.

A intimação foi feita pelo escrivão Ribeiro no pago da camara, onde se achavam reunidos os vereadores, e nas casas de residência dos juizes da paz.

O mesmo jornal traz uma correspondencia assinada pelo sr. Joaquim Maciel da Silva, queixando-se de ter sido expulso, na noite de 17 do corrente pelo sr. tenente Pinho, delegado da polícia — seu exercicio.

— Ele a parte commercial:

Santos, 19 de Março de 1877.

O mercado continua calmo.

As cias. que se acham vendidas juntas ficaram.

Entraram a 18 — 70.200 k.

Desde 1 — 1.000.400 k.

Existência — 18.000 sacas.

Termo médio das saídas diárias desde o 1.º do mês 1047 sacas.

Mesmo período 1876 — 18.000 sacas.

Algodão :

Nada consegui.

Não houve entradas a 17.

Desde 1 — 31.970 k.

Existência — 1.400 k.

Termo médio das entradas diárias desde 1.º do mês 28 fardos de 50 kilos.

Nosso período 1876 — 33 fardos.

Campinas — A Gazeta publica a subscrição

agendada aquella cidade em favor das victimas das inundações em Portugal, no importancia total de réis 2.137.000.

A comissão agendadora compõe-se dos sr. dr. Barão de Ibaté, coronel Joaquim Quintino dos Santos, Joaquim Teixeira de Queiros e Francisco Gonçalves Ferreira Neto.

— O Diário tiramos o que segue :

* Publicamos em um dos nossos ultimos numeros uma notícia que nos foi en-leda de Limeira acerca do desaparecimento de um menino filho do sr. J. Luiz Marques.

Este menino que se julgava ter sido desenganchado da casa de seu paiz, foi encontrado, no fim de 5 dias afogado nas margens do rio Taiti.

Mogy-mirim — Do Regenerator de 18:

* TENTATIVAS DE ASSASSINATO E SUICÍDIO — Sendo realizadas à cadeia desta cidade, no dia 15 do corrente mês, um casal de escravos do sr. José da Oliveira, por fugidos, bermont sob a madrugada o matado tentou matar a mulher dando-lhe alguma gofina de bala na garganta, na palma da mão e nos braços, e depois tentou suicidio cercando a garganta com o mesmo instrumento.

A escrava está gravemente ferida, mas as esperanças de ser salva.

O marido quanto mais gravemente ferido, também das esperanças de escapar desta.

O sr. Alferes José Pedro da Silva, procedeu incontinenti ao auto de corpo de delito.

FALLECIMIENTO — Deu-se ante-hontem em S. João da Boa Vista o da exm. era. d. Constância, esposa do nosso amigo sr. capitão Maximiano José Soares.

Nossos pesames ao nosso amigo e sua exm. feminilis.

Belo-Claro — Recebemos o Futuro de 18, do qual tiramos as seguintes notícias :

* ENFORCAO — Foi encontrado hontem pela manhã o cadáver do alferes Samuel Karam, que, por suspeitas de assassinato.

A polícia já deu as providencias necessarias.

RELÓGIO — Promove-se com ardor os meios de tornar explícidas as solemnidades da Semana Santa, para que van em bom auspicio a subscrição popular.

VIAÇÃO — Os caminhos e pontes do município acham-se em pessimo estado e demandam promptas provisões.

— A companhia da familia Riosa ainda se achava nequelle cidade; devia dar o ultimo espetáculo no dia 18 do corrente.

Gal de Santos

Valegio Junior, tem em seu depósito, na rua do
Braz n. 59 a qual vende por preços mais em conta do
que outro qualquer, conforme a quantidade de sacos.

COKE

Recebe-se encomendas
NA RUA DO OUVIDOR n. 17.

Henrique Molina

Gallista pedicura
Mudou-se para a rua da
Boa-Vista n. 72.

Quast no canto da rua da Imperatriz
Faz saber ao respeitável público desta capital que se
acha ao seu dispor para a EXTRIPACAO DE CALLOS,
UNHAS EN RAVADAS, OLHOS DE GALLO, DE
PERDIZ, ETC ETC.

O sr. Molina afirma que qualquer operação será
feita sem o menor dôr, como também depois della
leita, pôde-se calçar por mais aportada que seja a
botina.

O sr. H. Molina avisa também ao público que é o
inventor e possuidor do remedio infalível denominado
—POMADA EXTRACTIVA—cura infalível para os
callos, a mais afimada de todas as que se descobriram
até hoje, pelo grande numero de cures que el's
tem obtido.

É aquella um remedio precioso para as pessoas que
não quiserem fazer extrair com as ferramentas.

N. B. — Recebem-se chamas por escrito, das
exmas. famílias, fazem-se as operações e venda da po-
mada a qualquer hora do dia, no seu consultorio.

O sr. Molina garante estêro nas operações e modi-
cide nos preços.

72—RUA DA BOA-VISTA—72
S. PAULO 5-2



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro
9.º DIVIDENDO

Do dia 20 de corrente mês em diante paga-se aos
srs. acionistas dessa companhia, no escritório à rua
da Imperatriz n. 2—2º andar, das 10 % horas da ma-
nhã às 2 % da tarde os juros correspondentes ao se-
mestre findo em 31 de Dezembro proximo passado na
razão de 7 % ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos
das 11 chamadas realizadas, para os competentes au-
mentamentos.

S. Paulo, 19 de Março de 1877.
10-2 Dr. Falcão Filho — Superintendente.

32 Rua Direita 32

Vende-se farol, o sacco R\$ 50000. Queijo Suíço
qualidade superior, o kilo R\$ 3000. Arrenques Sal-
gados, em barra, a duzia R\$ 2500. 3-2

Venda de propriedades

Vende-se duas moradas de casas situadas na rua do
Conselheiro Furtado, canto da rua do Barão do Iguape,
construídas de tijolos, com salas forradas de papel,
alcovas, quartos, varandas, cozinha, quintal com arvo-
redo, pôr com agua. Para mais informações com
Manoel Palha Oliveira, rua de Palacio n. 2. 4-2

Vende-se uma pequena casa bem construída
na rua do Quartel n. 3.

Para tratar na rua da Glória n. 26.
(3-2)

Rita Maria Cavalheiro, agradece a todas as
pessoas que acompanharam os restos mortais de
sua senhora d. Rosa Umbelina Cavalheiro, e de novo
roga para assistirem a missa do 7.º dia que se ha-
rá de celebrar no dia 21 do corrente às 8 horas da ma-
nhã na igreja do Rosário, e que se confessa eterna-
mente agradecida por este acto de caridade. 2-2

**Arrematação do terreno—Curral dos
bezzeros sito na freguesia de Ju-
querry.**

No audiencia de 24 do corrente (sala do palacio do
exm. governo, ao meio dia) se continuará com a pri-
meira para arrematação deste terreno, que é pertencente à
herança do falecido Tobias da Silva Lopes, em cujo in-
ventário foi avaliado por 8000000.

S. Paulo, 19 de Março de 1877.

O escrivão—Januário Moreira.

Padaria

Quem pretzar de um caixão tendo longas anu-
ções de prática de todo o serviço pode dirigir-se a rueda
Imperatriz n. 60.

(3-2)

**Abertura das propostas para venda ju-
dicial da escrava Helena, pertenecen-
te à herança do falecido Antônio
Joaquim da Silva.**

De ordem do exm. dr. Juiz de orfírios fez publico,
que na audiencia de 24 do corrente que terá lugar em
a sala do palacio do exm. governo, ao meio dia, serão
abertas as propostas para venda desta escrava, que
foi avaliada por 1000000.

As propostas, conforme já foi anunciado, devem
conter preço fixo, e serem selladas.

S. Paulo, 19 de Março de 1877.

O escrivão—Januário Moreira.

(3-2)

ADVOGADO

José Cândido de Araújo Marques, tem
seu escritório no largo da Cadeia n. 2.

10-9

Nouveau Restaurant Français Rua do Commercio 36 (Sobrado)

Neste novo estabelecimento recebe-se pensionistas,
fornece-se comidas para fôr, e encontrase comida
a qualquer hora do dia e da noite, bem como bebidas
de todas as qualidades, por preços comodatos.

TUDO COM PROMPTIDÃO E ASSEIO

10-9

Aviso aos srs. viajantes

Grande sortimento de beldes franceses para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, sac-
cas de moqueta e de couro, cortinas e coberturas de viagem, francesa e inglesa, vendem-se com 30 %
de abatimento.
São os mais proprios para o caminho de ferro, os beldes franceses oferecem uma grande van-
tagem pouco peso e solides.

LASSOLLE-fabricante
Travessa da Quitanda n. 2 em frente a casa do sr. Aimé Quillet.
cabelliereiro

Garantia de diaheiro



Vende-se uma boa casa sítio na rua de Santo Amaro n. 11, tendo excellentes comodos para família, um
grande terreno ao lado com entrada independente por
um portão de ferro na frente, está pintada e forrada a
capricho, tem recreio e bonito jardim com agua d'água, tem
gaz com elegantes lampões, e comodos especia-
ciais para escravos ou criados.

São os pretendentes desejarem se incluirão na venda
do predio toda mobília e pertences dignos de serem
apreciados pelas pessoas que gozam com decencia.

O lugar é sociável e muito saudável, o unico motivo
da venda é por o proprietario ter de retirar-se da capital.
Trata-se com—Braga & Estella—(Quatro Cantos).

16-0

Bom emprego de capital

Vende-se o predio da rua Alegre n. 20, onde está
estabelecido o botique do Passelo; vende-se não só o
predio como os utensilios do botique, e com todo o
sortimento que actualmente tem. O predio tem bons
comodos, soffivel quintal e com bona agua dentro.

Não se duvida fazer o negocio a prezo com garan-

ta. Quem pretender pode dirigir-se na mesma casa,
que achará com quem tratar. 3-3

Theatro S. José Companhia Dramatica

Empreza
Ribeiro Guimarães

Quarta-feira, 21 de Março

BENEFICIO

CONCEDIDO GENEROSAMENTE PELO EMPRESARIO
PARA EDUCAÇÃO DE UMA CRIANÇA

Subirá à cena o drama de grande espetáculo, e
sempre aplaudido em todos os lugares em que tem
sido representado:

D. Cesar de Bazan

A ação passa-se em Madrid. Epoch 15**

O 1.º acto em uma praça publica, o 2.º em uma
prisão, e 3.º no palacio de S. Fernando e os 4.º e 5.º
em uma casa isolada nos bosques de Aranjuez.

Terminará o espetáculo com a 2.ª e presentação de
comédia em 1 acto, a qual finalizará com um bellissimo
Kam-Kam.

Morrer para ter dinheiro

Toma parte toda a companhia.

A ação passa-se em Coimbra em uma república
de academicos.

Principiará às 8 horas.

Bierrembach & Irmão

premiado na Exposição nacional

GAMPINAS

Officinas movidas á vapor

Fabrica de chapéos de todas as
qualidades

Recebem chapéos de Europa

Em Campinas

CASA FILIAL

EM S. PAULO

55—Rua de S. Bento—55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de máquinas,
importação das mesmas tanto para
laçouta, como para

industria

Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico
e concerto de caldeiras de vapor

Theatro Provisorio

Companhia Lyrica Franceza — Cassino Paulistano

EMPREZA E DIRECCAO DE

G. GIRAUDON

Hoje 21 de Março de 1877

(QUARTA-FEIRA)

Hoje

Explendido successo!

3.º e ultima representação (antes da Semana Santa) da lindissima opera-buffa
em 1 acto, intitulada:

Mr. CHOUFLEURI

Resterà chez lui le...

Lettra de Mr. Saint-Rémi

Musica de J. OFFENBACH

Distribuição:

Choufleuri—rentier	Mr. Tacova
Chrisodule Babilas, jeune compositeur	Désiré
Patermann, domestique de Choufleuri	Albert
Balandard, invité	Borrère
Meinheer Regulusmann, pianiste	Pedritto
Mr. Dutilleul, rentier	Cahepa
Ernestine, fille de Choufleuri	Mlle. Aurélie
Mme. Balandara, invitée	Mme. Hassa
Mme. Dutilleul, invitée.	Rachel
Elvire Dutilleul, fille de Dutilleul.	Canepa
Aglac Dutilleul, » » »	Mlle. Louise
Une invitée	Mme. Malleville

A scena passa-se em Paris no anno 1833.

A pedido geral, 4.º representação da engracada opereta buffa em 1 acto, in-
titulada:

POMME D'API

Distribuição:

Rabastein Amilcar. Mr. Albert
Gustave, son neveu. » Désiré

Pomme d'api. . . Mme. H. CANEPA

O sr. Albert desempenhará, pela primeira vez, o papel de RABASTEIN, os ou-
tros papeis pelo sr. Désiré e Mme. Canepa.

Principiará o spectáculo com um novo e variado

INTERMÉDIO

Ordem do Espectáculo :

1.º—Intermedio. 2.º—Pomme d'api. 3.º—Mr. Choufleuri.

Preços do costume.

Principiará às 8 e 1/4

para ir à scena brevemente:

ORPHÉE AUX ENFERS

Typ. do Correio Paulistano